



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Ecologia termal de <i>Liolaemus arambarensis</i> em uma área de restinga da Lagoa dos Patos, Rio Grande do Sul, Brasil
Autor	TALITA MENGER RIBEIRO
Orientador	LAURA VERRASTRO VINAS

Liolaemus arambarensis, ou lagartixa-das-dunas, é o único réptil endêmico do Rio Grande do Sul. Espécie de lagarto arenícola, ocorre associado à vegetação herbácea e arbustivo/arbórea nas áreas de restinga da Lagoa dos Patos, entre os municípios de Viamão e São Lourenço do Sul. Apresenta coloração críptica com o ambiente, enterrando-se facilmente no substrato (arenoso) como fuga de predadores ou refúgio. Tem dimorfismo sexual bem marcado e reproduz-se entre os meses de agosto e março, a espécie é ovípara. É um lagarto de pequeno porte, saxícola, heliotérmico e de hábito alimentar senta-e-espera, alimentando-se de insetos e plantas. Lagartos, como muitos répteis, são capazes de regular e manter a temperatura corpórea a partir de fontes de calor do ambiente. Esse trabalho objetiva aprofundar o conhecimento da biologia termal da espécie *Liolaemus arambarensis*, buscando entender as relações térmicas entre o lagarto e seu micro-habitat nas diferentes estações do ano e períodos do dia, determinando as temperaturas corpóreas preferenciais da espécie. A área de estudos localiza-se no Horto Florestal Barba Negra, município de Barra do Ribeiro (30°24'43"S e 51°13'03"W), Rio Grande do Sul e é formada por uma linha de dunas e áreas baixas adjacentes. Foi demarcada por quatro fileiras de sete estacas distantes 20m umas das outras. Os dados de campo são coletados, durante dois dias por mês, a partir de janeiro de 2013. No primeiro dia as buscas ocorrem das 12h às 18h e no segundo, das 7h às 12h. Logo após a captura (manual) de um indivíduo mede-se a temperatura cloacal (T_c), do substrato (T_s), do ar (T_a) e a 5cm abaixo da superfície (T_{5cm}) no local do primeiro avistamento do animal. Além disso, são registrados a hora, incidência de luz solar, sexo, idade, peso, medidas corporais e uma descrição do micro-habitat. Até o momento foram realizados 545 registros de temperatura cloacal, com média de $30,36 \pm 5,81^\circ\text{C}$. Sendo de $31,10 \pm 6,21^\circ\text{C}$ a média dos adultos ($n=229$) e de $29,82 \pm 5,44^\circ\text{C}$ a dos jovens ($n=316$). A média da temperatura do ar foi de $27,82 \pm 6,08^\circ\text{C}$, a do substrato de $29,84 \pm 7,75^\circ\text{C}$ e a da temperatura 5cm abaixo da superfície de $27,69 \pm 6,71^\circ\text{C}$. Será feita uma análise de regressão linear simples para T_c sobre T_a e T_s sobre T_c . Os dados ainda estarão sendo coletados até a realização do SIC.